

Parabólica Econômica



Flávio Resende

e-mail: flavioresende@terra.com.br - Tel.: 3242-9058

NOVOS EMPREENDEDORES - Entrevista

Cristiano Fernandes - Advogado especialista em Direito Empresarial

Sócio da Advocacia Fernandes Melo S/S - um dos escritórios de advocacia mais respeitados de Brasília -, Cristiano de Freitas Fernandes é formado em Direito pelo Centro Universitário de Brasília (UniCeub), possui pós-graduação em Direito Tributário e em Direito Processual Civil, e atua na área de Direito Empresarial há mais de treze anos. O advogado também foi vice-presidente da Comissão de Estudos e Acompanhamentos de Precatórios da OAB/DF e membro idealizador da Comissão de Assuntos Tributários da OAB/DF. Atualmente, é professor de Direito Tributário e de Direito Empresarial na Universidade Paulista - Unip; professor de Direito Processual Civil e de Direito Tributário do MBA em Direito da Escola de Administração e Negócios (ESAD); e vogal titular da Junta Comercial do Distrito Federal para a gestão de 2008 a 2011. Ao lado do sócio Jacques Veloso de Melo, o advogado comanda uma equipe de advogados das mais variadas áreas, em suas três estruturas montadas no DF, GO e RJ. Ao Jornal do Planalto, Cristiano comenta sobre as dificuldades de ser empresário no Brasil e desvenda porque as empresas precisam fazer a Reestruturação Jurídica Empresarial.



teção patrimonial, a solução pacífica de conflitos entre os sócios, a economia tributária e a preparação da empresa para a sucessão hereditária. Uma estrutura societária mais eficiente, fruto da reestruturação, aumenta as chances de implementar a governança corporativa, que otimiza os ganhos e minimiza as perdas patrimoniais.

Por que é tão difícil manter uma empresa no Brasil?

- Muitos empresários sucumbem por falta de esclarecimento sobre a legislação e as tributações. A Reestruturação Jurídica Empresarial ajuda as empresas a se manterem no mercado e a conhecerem os tributos pagos. Uma das conseqüências da reestruturação é a economia tributária. Isso ocorre porque a empresa estará organizada juridicamente na Junta Comercial, com um contrato social adequado às suas finalidades. Com isso, a empresa se ajusta melhor a sua real tributação e evita pagar tributos elevados e indevidos.

De modo geral, quais os tributos pagos por pequenas empresas?

- A tributação das empresas pequenas depende do seu faturamento anual. Se o valor for igual ou inferior a R\$ 2.400.000,00, a empresa paga uma alíquota única no chamado Super Simples Nacional, mais a contribuição ao INSS. Caso não se enquadre no Super Simples, deverá pagar o IRPF, CSLL, COFINS, PIS, ICMS e ISS.

Como funciona a Reestruturação Jurídica Empresarial?

- Antes de fazer a reestruturação, a empresa passa por um criterioso processo de análise contábil e jurídico. Durante essa avaliação, verifica-se a forma de tributação da empresa, notas fiscais, obrigações tributárias acessórias, os objetivos da empresa, a vontade dos sócios, a competência de

cada um e o passivo jurídico (ações anteriormente ajuizadas e a possibilidade de novas ações que podem ser contra ou a favor da empresa). São checados, também, a situação jurídica dos bens dos sócios e da empresa, para analisar o risco de serem perseguidos por credores. Qualquer empresa pode fazer a reestruturação, mas nem todas precisam. O estudo prévio é que vai definir essa necessidade. O tempo de adequação da empresa às novas regras varia de três meses a um ano, dependendo do tamanho da empresa e da complexidade de negócios em que ela se envolve.

Existe um modelo com as formas jurídicas ideais para o sucesso da empresa?

- Não existe um modelo pronto de Reestruturação Jurídica Empresarial. Cada caso deve ser analisado, de acordo com as suas peculiaridades. Após a análise, são propostas alterações na postura da empresa, como, por exemplo, passar a fazer a contabilidade e a escrituração fiscal de forma correta e alterar a forma jurídica das empresas. É possível criar uma sociedade anônima controladora, a chamada empresa Holding, que comandará todo o grupo econômico de forma mais objetiva e segura.

SERVIÇO:
Advocacia Fernandes Melo S/S

Brasília

SRTVS 701 Bloco C Salas 216/218
- Centro Empresarial Brasília
Cep: 70.340-907 - Brasília/DF
Telefax: (61) 3323-5259 / 3426-7333

Goiânia

Rua 1129 nº 710, Setor Marista,
Cep: 74175-140

Rio de Janeiro

Av. Almirante Barroso n. 63, Sala 1114
Centro, Cep: 20031-003

BRASÍLIA EM NÚMEROS

Lifan em Brasília

Os brasilienses terão à disposição novas opções de veículos zero quilômetro. Isso porque a marca chinesa Lifan entrará no Brasil, inicialmente, com 17 concessionárias e Brasília foi escolhida para instalar uma destas revendas. Sob o comando do Grupo Suprema, que atua há 19 anos no mercado automotivo brasileiro, a Suprema Lifan está instalada na Cidade do Automóvel, com a missão de repassar aos consumidores produtos diferenciados a um custo acessível. Para começar, serão vendidos dois modelos: o Lifan 620, que já está sendo comercializado no país; e o Lifan 320. As peças vêm da China, mas os carros comercializados no mercado brasileiro serão montados em uma fábrica no Uruguai, em San José, há cerca de 40 quilômetros de Montevidéu. Informações: (61) 3316-6742.

Jani-King procura franqueados

Presente no Brasil desde 1991, a Jani-King do Brasil está em busca de novos franqueados no DF. A grande novidade, entretanto, fica por conta da gama de tamanhos de franquias que a marca - que oferece serviços na área de limpeza - está oferecendo ao mercado: são 15 tipos de franquias cujos valores variam de R\$ 19.950 a R\$ 96.600 mil, com financiamento parcial próprio e desconto de 5% para pagamento à vista. O mercado de limpeza brasileiro movimentava cerca de R\$ 20 bilhões por ano e, em 2010, deverá crescer na ordem de 5%, mantendo ritmo crescente pelos próximos cinco anos, segundo prognósticos de entidades de classe do setor.

Seminário discute telecentros

Cerca de 60 instituições participarão do I Seminário Nacional do Programa Telecentros.BR, uma iniciativa do Ministério do Planejamento, por meio da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, que visa organizar um comitê gestor para apoiar a formação de monitores e a concessão de bolsas. O evento acontece de 22 a 24 de setembro, no Centro de Convenções Israel Pinheiro, em Brasília. A Fundação BB também possui um Programa de Inclusão Digital com os mesmos princípios do Telecentros.BR e já implantou, desde 2004, 318 Estações Digitais e investiu mais de R\$ 10 milhões nestes espaços, que oferecem além de cursos gratuitos de informática, acesso à internet. A parceria entre os dois programas assegurou que as Centrais de Atendimento criadas pela FBB e a ONG Programando O Futuro se tornassem política pública, em 2009. Informações: (61) 2020-1941 - rede.telecentros@planejamento.gov.br

BRASIL S/A

Material de construção em alta

A Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (Anamaco), entidade que representa as 138 mil lojas de material de construção no país, acaba de divulgar um estudo, realizado pelo Ibope Inteligência, sobre o desempenho do setor no mês de agosto. Segundo análise da entidade, o varejo do setor apresentou um crescimento de 3,7% em agosto sobre julho de 2010. Já na comparação entre agosto de 2010 sobre agosto de 2009, o desempenho foi 9,5% superior. No acumulado do ano (janeiro a agosto) o segmento de material de construção cresceu 10,6% sobre o mesmo período do ano passado. De acordo com o levantamento, o maior desempenho foi o do setor de tintas, com 7,3% de aumento. Já os segmentos de aço, telhas e tubos de PVC ficaram estáveis, com crescimento de 0,5% (um pouco menor do que o obtido no mês de julho). O segmento de argamassas, por sua vez, cresceu 4,9% no mês, seguido pelos setores de revestimentos cerâmicos (4,5% de aumento de vendas), interruptores (4,0%), cimento (3,6%), fios (3,3%) e metais sanitários (3,3%).